

# Entrevista com o Prelado sobre Guadalupe Ortiz de Landázuri

O prelado do Opus Dei responde a algumas perguntas sobre a futura Beata Guadalupe Ortiz de Landázuri, alguns dias antes da cerimónia de beatificação em Madrid. Vídeo com legendas em português.

13/05/2019

**Poderia contar-nos quem e como foi a futura beata Guadalupe Ortiz**

## **de Landázuri? Que características destacaria dela?**

Guadalupe foi uma das primeiríssimas mulheres que se incorporou ao Opus Dei. Era uma mulher com um caráter forte e, ao mesmo tempo, amável; com espírito um pouco aventureiro também. Tinha a capacidade de enfrentar questões aparentemente difíceis com serenidade, com alegria. Era uma pessoa otimista. Mas o que destacaria sobre ela, principalmente, é a sua dimensão espiritual, ou seja, como respondeu generosamente ao que viu que Deus lhe pedia: dedicar a sua vida a buscar a santidade na vida quotidiana, no trabalho, no relacionamento com as pessoas. Foi aí que se tornou santa.

## **Qual é a fórmula da santidade na vida de Guadalupe? Quais são os seus componentes?**

Soube compatibilizar coisas aparentemente difíceis: trabalho profissional - era química, dedicou-se ao ensino e depois à investigação - com a dedicação de fazer o Opus Dei, mesmo nos anos em que partiu para o México. De facto, foi uma das primeiras mulheres que lá começou o trabalho da Obra, o que supunha uma aventura notável. Sabia conciliar coisas e encontrar Deus - segundo o espírito que aprendeu de S. Josemaria - no trabalho, nas relações com as pessoas. S. Josemaria chamava a isso "unidade de vida": diversas atividades, âmbitos aparente e objetivamente independentes, que na pessoa alcançam uma grande unidade ao buscar a Deus em tudo, também, necessariamente, no serviço às pessoas e na preocupação pelos outros. Foi isso que a fez santificar-se. A santidade não é chegar ao fim da vida sendo perfeitos, como anjos, mas alcançar a plenitude do amor.

Como dizia S. Josemaria, trata-se da luta para transformar o trabalho, a vida corrente, no encontro com Jesus Cristo e num serviço aos outros.

## **Que supõe a beatificação da Guadalupe para a Igreja e, mais especificamente, para o Opus Dei?**

Para a Igreja em geral, reconhecer que uma pessoa é santa - primeiro pela beatificação e no futuro, se Deus quiser, também pela canonização - implica afirmar que ela é uma das tantíssimas graças de Deus. Isto é, tantíssimas pessoas em que a Igreja reconhece que o chamamento à santidade, que o Senhor fez a todos, não é uma utopia, mas uma realidade. Há muitas pessoas que se tornam santos em caminhos muito diferentes.

No caso do Opus Dei, trata-se da beatificação da primeira pessoa leiga, isto é, que não é sacerdote; porque há, por um lado, o fundador

S. Josemaria e o seu sucessor, o Beato Álvaro, ambos sacerdotes. Mas na Igreja e, portanto, no Opus Dei como parte da Igreja, os leigos são maioria. É, então, uma maneira de dizer que a santidade é realmente para todos; não só para pessoas que têm uma vocação sacerdotal e religiosa, mas para todo o mundo.

**E que destacaria do facto de que seja precisamente Guadalupe, com a sua história e a sua personalidade, a primeira pessoa leiga do Opus Dei elevada aos altares?**

Parece-me bonito ressaltar que é a primeira leiga e além disso a primeira mulher. E dentro disso, o facto de ser mulher também tem um significado. A mulher - do ponto de vista da vocação à santidade, da eficácia ao serviço da Igreja, da transmissão do Evangelho, etc. - é igual ao homem, cada um com as

suas peculiaridades e personalidade, sensibilidade e riqueza próprias.

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/entrevista-prelado-sobre-guadalupe-ortiz-de-landazuri-maio-2019/> (20/01/2026)